

on-line 48

Palavr@ção

Firmando o pé

Juventudes e economia solidária



Igreja Evangélica
de Confissão Luterana
no Brasil

SUBSÍDIOS E DINÂMICAS PARA GRUPOS DE JOVENS

Firmando o pé

Juventudes e economia solidária

Palavr@ção on-line 48

PALAVRA

Economia Solidária: economia comprometida com a vida



Estas perguntas remetem aos padrões de produção e consumo. O atual modelo de desenvolvimento é baseado no crescimento econômico, na expansão do consumo, na exploração de trabalhadoras e trabalhadores e dos bens naturais. Este modelo tem gerado crises ambientais e profundas desigualdades sociais, econômicas, de gênero e étnico-raciais, bem como violação de direitos humanos e presença contínua de pobreza e fome.

O tema da economia também esteve presente nas reflexões de Martim Lutero¹ e focam na discussão sobre o combate à ganância. A ganância se manifestava na usura e no comércio, por meio dos quais a injustiça era praticada, resultando no enriquecimento de algumas pessoas e no empobrecimento de muitas. É possível dizer que Lutero deixou um legado em termos de crítica às injustiças do modelo econômico dominante (BORCHARDT, 2017).

De que outra forma a sociedade poderia se organizar para diminuir as desigualdades, preservar a natureza e respeitar trabalhadoras e trabalhadores e os direitos humanos? Nesse sentido, a economia solidária se caracteriza como uma prática social transformadora, que visa o desenvolvimento humano e sustentável.

As iniciativas da economia solidária têm como objetivo a sustentação da vida das pessoas trabalhadoras e suas famílias e seguem uma lógica diferente das empresas capitalistas, que são voltadas para o lucro e acúmulo de riqueza de poucas pessoas. A economia solidária tem como principal valor o trabalho e não o capital, isso se expressa na gestão democrática, propriedade coletiva dos meios de produção, divisão igualitária das sobras, cooperação, solidariedade e preservação

¹ O Tema do Ano 2018, por exemplo, refletiu sobre Igreja, Economia e Política, que, na visão de Lutero, são instrumentos de Deus para concretizar a sua vontade. Veja mais sobre isso no Caderno de Estudos TA 2018. Disponível em: <<https://www.luteranos.com.br/tema-ano/2018>>.

da natureza. Por meio do trabalho em rede entre os empreendimentos econômicos solidários, atendendo as necessidades e demandas das comunidades, está sendo criada uma economia comprometida com a vida.

Em 2012 foi criada a Rede de Comércio Justo e Solidário, uma iniciativa da Fundação Luterana de Diaconia (FLD), que tem como objetivo a promoção da economia solidária e do comércio justo. A Rede reúne empreendimentos econômicos solidários dos três estados do sul do Brasil, que atuam nos segmentos de alimentação, artesanato, confecção, reciclagem e serviços. Os empreendimentos são compostos em sua maioria por mulheres, que enfrentam relações de injustiça de gênero, discriminação e violações de direitos. A Rede fornece formação para os empreendimentos e propõe reflexão e adoção de outra forma de consumo, com compromisso social e ambiental, por meio da aproximação entre pessoas produtoras e pessoas consumidoras.

A economia solidária *denuncia* o sistema econômico que gera desigualdades, pobreza, violação de direitos e degradação ambiental. Ao mesmo tempo, *anuncia* possibilidades de adoção de práticas de consumo responsável e de relações justas de produção e distribuição de bens que visam o cuidado integral da vida. O ato de consumir é uma escolha para a valorização das pessoas trabalhadoras e produtoras de empreendimentos econômicos solidários, a preservação da natureza e o estímulo ao desenvolvimento local sustentável.

Em comunidades, escolas e eventos podem ser realizadas feiras de economia solidária e oficinas sobre consumo responsável. A Rede de Comércio Justo e Solidário já esteve presente em escolas, no Congresso Nacional da Juventude Evangélica, em acampamentos da Juventude Evangélica e em Dias da Igreja de diversos sínodos.

CURIOSIDADE: No dia 15 de dezembro é celebrado o Dia Nacional da Economia Solidária. Nesta data é lembrado o nascimento do Chico Mendes, ambientalista, defensor dos povos da floresta, do extrativismo ecologicamente sustentável e da sustentabilidade econômica e solidária. A data tem o objetivo de refletir e incentivar a economia solidária e o desenvolvimento local sustentável com respeito à vida e com justiça social. Que tal aproveitar essa data para debater o tema de economia solidária e consumo responsável no grupo de jovens?

O tema na Bíblia - At 2.44-45

Após um período de medo e recolhimento, os apóstolos receberam o Espírito Santo e foram transformados. Passaram a ser reconhecidos por sua alegria e coragem. Reuniam-se e confessavam o Cristo ressuscitado, levavam essa mensagem às pessoas da cidade de Jerusalém. Transmitem uma força que exteriorizava a fé na maneira de ser e de fazer.

A comunhão desse grupo acontecia através do compartilhar. Essa comunhão revela a atitude de quem não se considera dono ou dona do que possui, mas tem coragem de partilhar os bens com outras pessoas. A igreja é o encontro de pessoas que reconhecem Jesus Cristo como seu salvador pessoal, mas também reconhecem a impossibilidade de viver a fé de forma isolada. Essa comunidade das primeiras pessoas cristãs era consciente das necessidades de cada pessoa, e saía ao encontro delas para que todas tivessem o suficiente. Cada palavra e cada ação de Jesus orientavam servir as pessoas em suas necessidades. E esta pequena comunidade tinha o exemplo de Jesus a seguir.

Saiba mais

Vídeos

“Rede de Comércio Justo e Solidário – Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social 2013”. Disponível no site da FLD:

<https://fld.com.br/videos-audios/>

“Mulher Catadora é Mulher que Luta”, da Fundação Luterana de Diaconia e Movimento Nacional de Catadores de Materiais Recicláveis, 2018. Disponível no site da FLD: <https://fld.com.br/videos-audios/>

“A história das coisas” (versão brasileira), “The Story of Stuff”, 2007, de Annie Leonard e Louis Fox. Há versões na internet legendadas e dubladas, de diferentes tamanhos.

Redes

Rede de Comércio Justo e Solidário:

Site: <https://comerciojustofld.com.br/>

Facebook: <https://www.facebook.com/comerciojustofld/>

JUVESOL – Juventudes e Economia Solidária:

Site: <http://juvesol.com.br/>

Facebook: <https://pt-br.facebook.com/juvesolbrasil/>

AÇÃO

Materiais necessários para o encontro:

Senhas de papel nas cores verde, azul e amarela, música animada, torta, pão de queijo, sanduíches, pizza, pastéis, bolo de chocolate, bolachas secas, computador, projetor, tiras de papel pardo nas dimensões de 30cm x 1m, pincéis.

Dinâmica: Festas diferentes

Previamente, prepare no local do encontro:

- Uma mesa, identificada com a cor verde, com alimentos que o grupo goste muito;
- Duas mesas, identificada com a cor azul, com um bolo de chocolate e pão de queijo;
- Cinco mesas, identificada com a cor amarela, com poucas bolachas secas (menos que 1 por pessoa).

Deixe tocando músicas animadas para ajudar o grupo a “entrar no clima” de uma refeição festiva.

Antes dos jovens e das jovens entrarem no local do encontro, entregue senhas de três cores: 1 senha verde, 3 senhas azuis e, para as demais pessoas, senhas amarelas.

Convide o grupo a festejar em volta da mesa com a sua cor e explique que não poderão chegar perto das outras mesas.

Após 5 minutos de “festa”, ainda em pé e em volta das mesas, faça a **leitura bíblica** de Atos 2.44-45.

Canto

O pão nosso de cada dia – Livro de Canto (LC) 206

Motive o grupo a sentar em círculo e cantar. Após o canto, conduza o momento de diálogo a seguir.

Diálogo

O refrão deste hino diz que recebemos o pão de cada dia de Deus e podemos dividi-lo com irmãos e irmãs. O texto de Atos diz que as primeiras pessoas cristãs dividiam seus bens, compartilhando de acordo com as necessidades. Como a dinâmica inicial ajuda na nossa reflexão? (*tempo para reações*)

Leitura bíblica

Jesus também viveu num mundo de grandes diferenças sociais e de exclusões. Porém, há um texto do evangelho de João que nos aponta possibilidades de convivência comunitária e inclusiva: Jo 6.1-14. (*Convide alguém para ler*)

Comente:

Quando Jesus vê a grande multidão que o seguia, entendeu que ela precisava ser alimentada, pois sabia que muitas pessoas não tinham comida. A primeira saída seria COMPRAR. Jesus mesmo pergunta: Onde vamos comprar comida para toda essa gente? E a discussão fica em torno dessa proposta, com cálculos sobre os gastos e sobre a necessidade.

Mas alguém rompe essa lógica da compra! André diz que um menino tem 5 pães e 2 peixes. Ao mesmo tempo em que aponta para uma saída diferente, duvida que ela seja viável: *afinal, o que é isso para tanta gente?*

Com isso em mente, Jesus pede que organizem o povo. Todas as pessoas sentam, Jesus agradece por aqueles alimentos doados e os reparte com todas as pessoas, que ficam satisfeitas, e ainda sobra muito. A sobra é recolhida para que nada se perca.

Jesus alimentou a multidão sem comprar alimentos. O milagre da partilha aconteceu a partir de recursos próprios. A bênção de Jesus foi sobre os alimentos doados, que se multiplicaram porque cada pessoa sentiu-se capaz de doar o que tinha. As que nada tinham puderam participar da festa porque outras colocaram seus alimentos à disposição.

Diálogo

Como esse texto pode nos auxiliar na interpretação da dinâmica inicial? Não precisamos falar só de alimentos, mas podemos questionar todas as formas de consumo e concentração de recursos. Qual é a opinião de vocês sobre isso? (*Esperar reações*)

Muitas pessoas já estão comprando suas roupas basicamente em brechós. Não é porque não tenham dinheiro para comprar em grandes lojas, mas porque querem promover a reutilização. Uma jovem universitária de nossa Igreja compra ovos de uma colega de faculdade, que mora no interior e traz ovos da colônia para serem vendidos. Pessoas optam por comer só verduras e frutas da época para não dar suporte ao transporte de alimentos por longas distâncias, muitas vezes de avião. E assim há inúmeros exemplos de partilha, alternativas ao consumismo, comércio alternativo e mais justo.

Conclusão da dinâmica e canto

Convide as pessoas jovens para, durante o canto, juntarem as mesas ou reunirem todos os alimentos numa mesa só. Durante o vídeo-debate ou no término do encontro, todo o grupo poderá aproveitar, participando, em conjunto, de uma “festa da partilha”.

Sugestões de canto:

Deus quer todo mundo contente – LC 532

Arde a voz em meu peito – LC 591

Vídeo-debate: Rede de Comércio Justo e Solidário

Para motivar o debate sobre economia solidária, comércio justo e consumo responsável, projete o vídeo “Rede de Comércio Justo e Solidário”. Ele está disponível no site da Rede de Comércio Justo e Solidário - RCJS: <https://comerciojustofld.com.br/>

Este vídeo mostra dois modos de produção e consumo, baseados em dois modelos de desenvolvimento: um baseado na exploração das pessoas trabalhadoras e dos bens naturais; outro baseado na cooperação, solidariedade, respeito aos direitos humanos e em harmonia com a natureza. O vídeo é feito em forma de animação e é de curta duração em torno de 3 minutos.

Após assistirem ao vídeo, convide para o diálogo, anotando no papel pardo:

- De onde vem o produto que consumimos? Quem produz? Em que condições trabalham e vivem as pessoas que o produzem?
- Como a produção de produtos de consumo impacta o meio ambiente e a vida das pessoas?
- Qual a diferença entre os dois modos de produção e consumo?
- Com qual modo de produção e consumo você se identifica? Por quê?
- Como podemos nos envolver para promover a economia solidária e o consumo responsável? Quais ações podemos desenvolver?

Benção

“Ó Senhor, Deus da vida:

Que a nossa força não seja a violência, mas o amor;

Que nossa riqueza não seja o dinheiro, mas a partilha;

Que o nosso caminho não seja a ambição, mas a justiça;

Que nossa vitória não seja a vingança, mas o perdão.”

Assim nos abençoe Deus Pai, Filho e Espírito Santo. Amém.

(Em tua graça – livro de culto e orações, p.36)

Algumas ações para a promoção da economia solidária e do consumo responsável:

- Discutir o tema da economia solidária, comércio justo, solidário e consumo responsável na escola, em grêmios estudantis e grupos de jovens;
- Procurar conhecer as ações de fóruns e redes de economia solidária, de feiras da economia solidária e agroecológicas e da existência de grupos, coletivos e empreendimentos da economia solidária, da agricultura familiar e ecológica e de catadoras e catadores de materiais recicláveis.
- Organizar rodas de diálogos e troca de experiências e saberes sobre o tema da economia solidária com pessoas das comunidades (pessoas de grupos de economia solidária, artesãs e artesões, catadoras e catadores de materiais recicláveis, agricultoras e agricultores familiares, povos indígenas e comunidades tradicionais).
- Organizar feiras de economia solidária e da agricultura familiar e ecológica na comunidade, em eventos, ou após o culto.
- Dar preferência à compra de produtos locais produzidos por coletivos e empreendimentos da economia solidária, da agricultura familiar e ecológica.
- Destinar o resíduo seco reciclável para associações e cooperativas de catadoras e catadores de materiais recicláveis.
- Planejar campanhas comunitárias de educação ambiental, reciclagem ou consumo responsável.

Bibliografia

BORCHARDT, Eduardo. Lutero e seu legado para compreender a Economia. In: KUSS, Cibele. (Org.). **Fé, justiça de gênero e incidência pública**: 500 anos da Reforma e Diaconia Transformadora. Porto Alegre: Fundação Luterana de Diaconia, 2017. Disponível em: <<https://fld.com.br/portfolio/fe-justica-de-genero-e-incidencia-publica-500-anos-da-reforma-e-diaconia-transformadora/>>.

EM TUA GRAÇA. Livro de culto e orações. Genebra: WCC Publications. 2006.

FUNDAÇÃO LUTERANA DE DIACONIA – FLD. **Política de Justiça Socioambiental**. Disponível em: < <https://fld.com.br/wp-content/uploads/2019/06/Politica-Justica-SocioAmbiental.pdf>>

GONÇALVES, Juliana R.; MASCARENHAS, Thais S. **Consumo Responsável em Ação**: Tecendo relações solidárias entre o campo e a cidade. São Paulo: Instituto Kairós, 2017. Disponível em: <<https://biblioteca.consumoresponsavel.org.br/items/show/125>>.

ZEELAND, Angeliq J. W. M. van. **Economia solidária, diaconia e desenvolvimento transformador**: por mudanças significativas e duradouras. 1. ed. São Leopoldo: Oikos, 2014. Disponível em: <<https://fld.com.br/portfolio/economia-solidaria-diaconia-e-desenvolvimento-transformador/>>.

Gostou deste estudo? Tem sugestão de tema ou atividade? Então escreva para: secretariageral@ieclb.org.br

Expediente

Palavr@ção é uma publicação da IECLB – Secretaria da Ação Comunitária/Coordenação de Educação Cristã e Coordenação do Trabalho com Jovens, em parceria com o Núcleo de Produção e Assessoria e Conselho Nacional da Juventude Evangélica (CONAJE)
Postagem: Portal Luteranos – novembro de 2019
Elaboração: Pa. Ma. Ruth L. W. Musskopf e Dra. Angélique J. W. M. van Zeeland
Equipe de revisão: Profª Andressa Luana Hardt, Cat. Daniela Hack, P. Emilio Voigt, Cat. Maria Dirlane Witt, Jorn. Martina Wrasse Scherer, Diác. Simone Engel Voigt, P. Gerson Acker, Pa. Cleide Olsson Schneider
Revisão ortográfica: Profª Martha Regina Maas
Capa: Jackson Brum
Coordenação: Cat. Daniela Hack

Palavr@ção é um material *on-line* destinado às pessoas que orientam o trabalho de educação cristã com grupos de jovens. Cada estudo possui duas partes:

Palavra: Oferece reflexão sobre o tema proposto para auxiliar na preparação de estudos sobre determinada temática.

Ação: Apresenta sugestões de texto bíblico e atividades para o estudo. Adapte e complemente conforme a realidade e necessidades do seu grupo de jovens.

Confira os demais estudos do Palavr@ção!
Acesse www.luteranos.com.br/ecc - Recursos com jovens, ou posicione a câmera do celular sobre o código:

